

DIMENSÃO



Transição Digital

C16. Empresas 4.0

C17. Qualidade e Sustentabilidade
das Finanças Públicas

C18. Justiça Económica e Ambiente de Negócios

C19. Administração Pública Mais Eficiente

C20. Escola Digital



Transição Digital - Reformas e Investimentos

Para o desenvolvimento do país é essencial melhorar os níveis de produtividade, potenciando a inovação e reduzindo os custos dos processos de negócios. Para o conseguir é essencial acelerar a transição digital. Uma aposta que se alinha com as prioridades do **Plano de Ação Europeu para a Educação Digital para os próximos anos, conhecido como a “década digital”, estabelecido pela Comissão Europeia.**

Importa, pois, ganhar velocidade e recuperar terreno face à média europeia, que apresenta indicadores mais positivos. Em Portugal apenas 52% da população tem competências digitais gerais (básicas ou acima de básicas), em comparação com 56% na União Europeia (UE). Tal reflete-se na interação digital com os serviços públicos que, com 41%, fica 12 pontos percentuais abaixo do valor europeu. De referir também que a percentagem das empresas que realiza vendas por comércio eletrónico em Portugal é 17% enquanto na UE é de 20%.

Com a pandemia sentiu-se ainda mais a **necessidade de criar estruturas e redes digitais eficientes para desmaterializar aprendizagens, transações, processos e até o trabalho. Uma necessidade que levou a acelerar a transformação digital em curso, de forma inclusiva.** Uma transformação que proporcionará importantes ganhos de eficiência, tanto em termos de custos para as empresas quanto para as pessoas.

A transição digital é uma ferramenta essencial para adaptar as competências dos portugueses às novas exigências do mercado de trabalho, que se molda por novos processos produtivos e organizações empresariais, bem como produtos e serviços decorrentes da crescente digitalização da atividade económica.

Simultaneamente, a **melhoria da qualidade das finanças públicas**, com foco na justiça económica e na simplificação administrativa e legislativa, garantirá uma **administração pública mais próxima, eficiente e transparente para cidadãos e empresas.**

A transição digital **reforçará ainda outras componentes do PRR**, proporcionando uma utilização mais eficiente e sustentável dos recursos. Desta forma, contribuirá para **uma economia mais competitiva, coesa, resiliente e inclusiva.**

Para acelerar a transição para uma sociedade mais digitalizada, as opções nacionais no âmbito deste Plano baseiam-se em diferentes componentes:

- /// Capacitação e inclusão digital das pessoas através da educação;
- /// Formação em competências digitais e promoção da literacia digital;
- /// Transformação digital do setor empresarial;
- /// Digitalização do Estado, que abrange a melhoria da qualidade e sustentabilidade das finanças públicas, um ambiente de negócios mais competitivo e uma Administração Pública mais ágil e eficiente.

Entre os principais objetivos desta dimensão, estão:

- /// Apoiar 75 Bairros Comerciais Digitais;
- /// Instalar 31 novas Lojas de Cidadão 3.0;
- /// Instalar mais 400 novos Espaços Cidadão;
- /// Instalar 14 Espaços Cidadão Móveis;
- /// Implementar um modelo de Territórios Inteligentes em 75 municípios;
- /// Desenvolver um Dashboard de Políticas Públicas;
- /// Apoiar 200 projetos de investimento em tecnologias Indústria 4.0.



RECUPERAR
POR
TU
GAL

Empresas 4.0



COMPONENTE 16

RECUPERAR PORTUGAL



Esta componente do plano aborda os desafios relacionados com a baixa digitalização das empresas em Portugal. Segundo o Índice de Digitalização da Economia e da Sociedade 2020, o país está em 19.º lugar na União Europeia, ficando abaixo da média.

As áreas em que Portugal apresenta mais fragilidades são o “Capital Humano” e a “Utilização de serviços Internet”, assim como alguns aspetos da “Integração das tecnologias digitais”. Fragilidade que evidencia a necessidade de melhorar a literacia dos cidadãos, bem como a capacidade e desempenho digital das empresas.



Investir para acelerar a transição digital:


- /// Beneficiando o setor empresarial, especialmente as PME e os seus trabalhadores;
- /// Reforçando as competências digitais da população ativa.

Ações planeadas:







- /// Aperfeiçoamento das competências digitais dos trabalhadores;
- /// Modernização dos modelos de negócio e dos processos de produção das empresas (incluindo a digitalização dos fluxos de trabalho);
- /// Criação de novos canais digitais para a comercialização de produtos e serviços;
- /// Inovação e adoção de tecnologias digitais avançadas;
- /// Promoção do empreendedorismo digital.



Resumo das Reformas

-  Transição digital do ambiente empresarial.

Resumo dos Investimentos

-  C16-i01 - Dotação Total: 100M€;
-  C16-i02 - Dotação Total: 475M€;
-  C16-i03 - Dotação Total: 100M€;
-  C16-i04 - Dotação Total: 60M€;
-  C16-i05-RAA - Dotação Total: 22M€;
-  C16-i06-Região Autónoma da Madeira - Dotação Total: 5,5M€.

Reformas



Esta medida tem como objetivo **melhorar o ambiente empresarial tornando-o digitalmente mais competitivo e resiliente no atual contexto sócio-económico.**

Esta reforma faz parte do Plano de Ação para a Transição Digital (PATD) que Portugal adotou em abril de 2020.

A reforma consiste nos seguintes elementos:

Revisão dos conteúdos formativos integrados no **Catálogo Nacional de Qualificações**, referentes especificamente a competências digitais para a utilização em contexto profissional. Esta renovação está alinhada com a mais recente evolução tecnológica e as necessidades mais prementes de empresas de vários setores económicos. Neste sentido, foi possível disponibilizar durante 2021 **novos percursos de formação e unidades formativas de curta duração;**

Criação do **quadro jurídico e regulamentar** necessário à criação de selos digitais nos domínios da cibersegurança, da privacidade, da sustentabilidade e da usabilidade. Este quadro e a promoção da confiança digital são condições essenciais à realização do **investimento em selos digitais previsto nesta componente.**

Resultados e Objetivos



Implementação da revisão dos conteúdos de formação incluídos no **Catálogo Nacional de Qualificações** relativamente a módulos no domínio das competências digitais, assim como da **lei ou do regulamento relativo à criação de assinaturas e selos digitais.**

Marcos e Metas



Marco

Código CID*

16.1

Pedido de Pagamento

2º

Entrada em vigor da revisão dos conteúdos de formação incluídos no Catálogo Nacional de Qualificações relativamente a módulos no domínio das competências digitais, assim como da lei ou do regulamento relativo à criação de assinaturas e selos digitais.

Entrada em vigor das seguintes leis ou regulamentos: 1) revisão dos conteúdos de formação profissional e escolar integrados no Catálogo Nacional de Qualificações no domínio das competências digitais, mais especificamente módulos de formação relacionados com tecnologias e ferramentas, a fim de desenvolver as competências mais necessárias no contexto profissional com base num diagnóstico que antecipe competências; 2) lei ou regulamento necessário à criação de assinaturas e selos digitais nos domínios da cibersegurança, da privacidade, da sustentabilidade e da usabilidade. A criação deste quadro jurídico e a promoção da confiança digital são condições essenciais à realização do investimento em selos digitais previsto nesta componente.

Investimentos



É necessário **aumentar as competências digitais da população em idade ativa**, incluindo **funcionários e gestores**, com especial ênfase nas **empresas dos setores da indústria, comércio, serviços, turismo, agricultura, economia do mar e construção**. O objetivo deste investimento visa incrementar o número de trabalhadores digitalmente qualificados, contribuindo para - mantendo e criando emprego, assim como novas empresas - melhorar a competitividade e resiliência da economia.

Este investimento será composto por dois programas de formação interligados, que serão criados para colmatar lacunas nas competências digitais dos trabalhadores (funcionários e gestores) e das empresas.

Espera-se que este investimento influencie novas políticas e contribua para a evolução das práticas de capacitação e formação profissional ao longo da vida. Espera-se também que este investimento aumente a capacidade das empresas para enfrentar os desafios e aproveitar as oportunidades oferecidas pela tecnologia.

Os dois programas são:

1. Academia Portugal Digital: disponível para toda a população em idade ativa, com o objetivo de alcançar 500.000 diagnósticos de competências digitais e 125.000 participantes em formações sobre competências digitais, on-line, híbridas e presenciais. Inclui também a criação de 50 Massive Open Online Courses *ad hoc* a disponibilizar na [plataforma](#);

2. Emprego + Digital 2025: com o objetivo de disponibilizar a 200.000 participantes uma formação sobre competências digitais mais aprofundada, no formato on-line, híbrido ou presencial.




Resultados e Objetivos



Implementar o programa **Academia Portugal Digital**, garantindo que:

- A plataforma on-line está operacional e acessível aos utilizadores;
- Estão definidos os procedimentos de diagnóstico para avaliar as recomendações de competências digitais dos formandos e determinar os cursos de formação personalizados de que necessitam;
- O primeiro conjunto de formações on-line foi lançado e está acessível aos formandos.

Implementar o programa **Emprego + Digital**, garantindo que:

-  Os setores económicos a visar estão identificados e os principais desafios digitais a abordar pelos cursos estão definidos;
-  Os parceiros e as partes interessadas para a execução do programa estão identificados;
-  O programa de formação foi lançado e a formação on-line, híbrida ou presencial já se iniciou.

Concluir a formação de **200.000 participantes** num módulo de formação on-line, presencial ou híbrido para requalificação ou melhoria de competências, com ênfase nas competências digitais que abordam desafios dos setores económicos identificados no programa **Emprego + Digital**. Os setores económicos selecionados são os identificados no marco do primeiro trimestre de 2022.

Abranger **500.000 participantes** na formação para receber um diagnóstico de competências digitais, sendo que 125.000 participantes devem também completar um módulo on-line, híbrido ou presencial no programa **Academia Portugal Digital**.

Devem ainda ser disponibilizados 50 Massive Open Online Courses recentemente desenvolvidos.

Marcos e Metas



Marco

Código CID

16.2

Pedido de Pagamento

2º

Início dos programas **Academia Portugal Digital** e **Emprego + Digital**.

Academia Portugal Digital - 1) a plataforma on-line está operacional e acessível aos seus utilizadores; 2) estão definidos os procedimentos de diagnóstico para avaliar as recomendações de competências digitais para os formandos e determinar os cursos de formação personalizados de que necessitam, e o primeiro conjunto de formações em linha foi lançado e está acessível aos formandos;

Emprego + Digital - 1) os setores económicos estão identificados e os principais desafios digitais a abordar pelos cursos estão definidos; 2) os parceiros e as partes interessadas para a execução do programa estão identificados; 3) o programa de formação foi lançado e a formação on-line, híbrida ou presencial já se iniciou.

C16
-i01

Meta

Código CID 16.3

Pedido de Pagamento

9º

Participantes na formação do Emprego + Digital.

200.000 participantes na formação que concluíram um módulo de formação on-line, presencial ou mista para requalificação ou melhoria de competências, com ênfase nas competências digitais que abordam desafios dos setores económicos identificados no programa Emprego + Digital. Os setores económicos selecionados são: indústria, comércio, serviços, turismo, agricultura, economia do mar e construção.



Meta

Código CID 16.4

Pedido de Pagamento

9º

Participantes na formação da Academia Portugal Digital.

500.000 participantes na formação que receberam um diagnóstico de competências digitais. 125.000 participantes devem também completar um módulo on-line, presencial ou mista no programa Academia Portugal Digital.

Devem ainda ser disponibilizados 50 Massive Open Online Courses recentemente desenvolvidos.



Esta medida tem como objetivo **impulsionar a transformação dos modelos de negócio das PME portuguesas, contribuindo para a sua digitalização, maior competitividade e resiliência.**

O investimento é composto por quatro grupos de ações:

1. «Rede Nacional de Test Beds»: criação de uma Rede Nacional de Test Beds que proporcione as condições necessárias às empresas para desenvolver e testar novos produtos e serviços e acelerar o processo de transformação digital, através de equipamento físico e equipamento de teste de infraestruturas ou de simuladores virtuais/digitais.

O objetivo é criar 30 infraestruturas de banco de ensaio (test beds) e testar pelo menos 3.000 produtos ou serviços em fase-piloto.

2. Comércio Digital: programa para a digitalização de PME, focalizado nas microempresas do setor comercial, com vista a ativar os seus canais de comércio digital, incorporar tecnologia nos modelos de negócio e desmaterializar os processos com clientes e fornecedores por via da utilização das tecnologias de informação e comunicação.

Incluirá três projetos:

i

«**Aceleradoras de Comércio Digital**», com a criação de 25 aceleradoras locais, regionais ou setoriais (entidades que disponibilizam orientação, mentoria e apoio financeiro às empresas em fase de arranque e PME para as ajudar a crescer), bem como de um sistema de incentivos financeiros à digitalização dos modelos de negócio das PME (com um objetivo de 25.000 PME);

ii

«**Bairros Comerciais Digitais**», que apoiarão a digitalização (com plataformas de comércio eletrónico e entregas) de 75 áreas comerciais, localizadas em centros urbanos, zonas suburbanas ou rurais, a fim de impulsionar estas zonas e promover a coesão territorial e a economia local;

iii

«**Internacionalização via E-commerce**», para ajudar as empresas a desenvolver novos canais de vendas no estrangeiro através das vendas em linha.

3. Apoio a modelos de negócio para a transição digital: Coaching 4.0, um programa para apoiar as empresas na adoção de tecnologias digitais avançadas.

4. Empreendedorismo - com medidas como:

- i** «**Voucher para Start-ups - Novos Produtos Verdes e Digitais**», um programa de vales destinado a apoiar empresas em fase de arranque que tenham ou queiram desenvolver modelos de negócio digitais e ecológicos;
- ii** «**Reforço da Estrutura nacional para o empreendedorismo - Startup Portugal**», com investimentos no mapeamento do ambiente das empresas em fase de arranque, a fim de identificar desafios e soluções ligadas à agenda do empreendedorismo e à execução dos respetivos planos de ação;
- iii** «**Vale para Incubadoras/Aceleradoras**» de empresas em fase de arranque, para apoiar as incubadoras e as aceleradoras no seu desenvolvimento, incluindo a adoção de novas tecnologias digitais, a melhoria dos recursos à sua disposição e reforçar o seu conhecimento e as suas capacidades, a fim de apoiar empresas em fase de arranque com modelos de negócio assentes no digital.

Resultados e Objetivos

**12.500**

Apoiar 12.500 PME através da criação de 25 aceleradoras de comércio digital locais, regionais ou setoriais,

bem como um sistema de incentivos financeiros à digitalização dos modelos de negócio das PME.

O apoio consistirá numa avaliação e diagnóstico do nível de digitalização das PME beneficiárias, bem como na prestação de serviços e incentivos específicos para aumentar a adoção de tecnologias digitais no modelo de negócio dos beneficiários.

600

Criar 600 produtos ou serviços em fase-piloto desenvolvidos

na Rede Nacional de Test Beds (com a intenção de alcançar pelo menos o nível de maturidade tecnológica 5).

C16
-i02

30

Selecionar 30 Test Beds para serem posteriormente instalados

com o equipamento necessário para permitir o desenvolvimento e teste de produtos-piloto na rede nacional de Test Beds. A cobertura dos setores industriais, bem como dos respetivos subsectores, deverá corresponder à prevista para os Digital Innovation Hubs, a fim de gerar sinergias e complementaridades com a rede de Digital Innovation Hubs .

3.000

Aumentar para 3.000 o número de produtos ou serviços em fase-piloto desenvolvidos

com a intenção de alcançar o nível de maturidade tecnológica 5 na Rede Nacional de Test Beds.

75

Criar 75 bairros de comércio digital em centros urbanos e zonas suburbanas ou rurais

Estes investimentos deverão abranger a conectividade e a infraestrutura digital local, em particular a instalação ou melhoria dos equipamentos e instalações existentes de acesso à internet sem fios para os clientes das zonas comerciais. Deverão contemplar também a integração de soluções tecnológicas de gestão de entrega de encomendas e a adoção de meios de pagamento eletrónicos, de forma a digitalizar a experiência de consumo, assim como o modelo de negócio das lojas.

25.
000





Aumentar para 25.000 o número de PME apoiadas

através da criação de 25 aceleradoras comércio digital locais, regionais ou setoriais, bem como um sistema de incentivos financeiros à digitalização dos modelos de negócio das PME. O apoio consistirá numa avaliação e diagnóstico do nível de digitalização das PME beneficiárias, bem como na prestação de serviços e incentivos específicos para aumentar a adoção de tecnologias digitais no modelo de negócio dos beneficiários.

C16
-i02

8.500
+100

Apoiar 8.500 PME e 100 incubadoras de empresas por um dos seguintes programas:

-  Internacionalização via E-commerce;
-  Ações Coaching 4.0 de apoio a modelos de negócio para a transição digital;
-  Vouchers para Startups para o desenvolvimento de novos produtos ecológicos e digitais;
-  Vales para incubadoras e aceleradoras de empresas em fase de arranque tendo em vista o seu desenvolvimento tecnológico.

5.000

Mapear 5.000 empresas em fase de arranque

identificando as suas características empresariais principais na plataforma da Startup Portugal. A nova plataforma deverá acompanhar o ecossistema das empresas em fase de arranque, em especial, mas não apenas, as empresas de base digital. A plataforma deverá ser disponibilizada a todo o ecossistema (empresas em fase de arranque, investidores, aceleradoras/incubadoras, entidades públicas).

Marcos e Metas

Os critérios de seleção deverão assegurar a conformidade das transações apoiadas ao abrigo desta medida com as orientações técnicas sobre o princípio de «não prejudicar significativamente» (2021/C 58/01), mediante a utilização da aferição de sustentabilidade, de uma lista de exclusão e do requisito de cumprimento da legislação ambiental nacional e da UE aplicável.

Meta

Código CID

16.5

Pedido de Pagamento

7º**PME apoiadas por aceleradoras de comércio digital.**

12.500 PME apoiadas através da criação de 25 aceleradoras de comércio digital locais, regionais ou setoriais, bem como um sistema de incentivos financeiros à digitalização dos modelos de negócio das PME.

**Meta**

Código CID

16.6

Pedido de Pagamento

6º**Número de produtos e serviços em fase-piloto da Rede Nacional de Test Beds desenvolvidos.**

600 produtos ou serviços em fase-piloto desenvolvidos (com a intenção de alcançar pelo menos o nível de maturidade tecnológica 5) na Rede Nacional de Test Beds.

**Meta**

Código CID

16.7

Pedido de Pagamento

3º**Test Beds selecionados para a rede nacional de Test Beds.**

30 Test Beds selecionados para serem posteriormente instalados com o equipamento necessário para permitir o desenvolvimento e teste de produtos-piloto na rede nacional de Test Beds. A cobertura dos setores industriais, bem como dos respetivos subsectores, deverá corresponder à prevista para os Digital Innovation Hubs, a fim de gerar sinergias e complementaridades com a rede de Digital Innovation Hubs.

Meta

Código CID 16.8

Pedido de Pagamento 9º

Número de produtos e serviços em fase-piloto da Rede Nacional de Test Beds desenvolvidos.

3.000 produtos ou serviços em fase-piloto desenvolvidos (com a intenção de alcançar o nível de maturidade tecnológica 5) na Rede Nacional de Test Beds.



Meta

Código CID 16.9

Pedido de Pagamento 9º

Bairros de Comércio Digital.

75 bairros de comércio digital em centros urbanos e zonas suburbanas ou rurais. Estes investimentos deverão abranger a conectividade e a infraestrutura digital local, em particular a instalação (ou melhoria) dos equipamentos e instalações existentes de acesso à internet sem fios para os clientes das zonas comerciais. Deverão considerar também a integração de soluções tecnológicas de gestão de entrega de encomendas e a adoção de meios de pagamento eletrónicos, de forma a digitalizar a experiência de consumo, assim como o modelo de negócio das lojas.



Meta

Código CID 16.10

Pedido de Pagamento 9º

PME apoiadas por aceleradoras de comércio digital.

25.000 PME apoiadas através da criação de 25 aceleradoras comércio digital locais, regionais ou setoriais, bem como um sistema de incentivos financeiros à digitalização dos modelos de negócio das PME.

PME e incubadoras de empresas diretamente apoiadas por programas de digitalização.

8.500 PME e 100 incubadoras de empresas apoiadas por um dos seguintes programas:

- 1) Internacionalização via E-commerce;
- 2) Ações Coaching 4.0 de apoio a modelos de negócio para a transição digital;
- 3) Vouchers para Startups para o desenvolvimento de novos produtos ecológicos e digitais;
- 4) Vales para incubadoras e aceleradoras de empresas em fase de arranque tendo em vista o seu desenvolvimento tecnológico.

**Empresas em fase de arranque mapeadas na plataforma da Startup Portugal.**

5.000 empresas em fase de arranque mapeadas, identificando as suas características empresariais principais, na plataforma da Startup Portugal. A nova plataforma deverá acompanhar o ecossistema das empresas em fase de arranque, em especial, mas não apenas, as empresas de base digital. A plataforma deverá ser disponibilizada a todo o ecossistema (empresas em fase de arranque, investidores, aceleradoras/incubadoras, entidades públicas).



O objetivo desta medida é **apoiar a investigação industrial, o desenvolvimento experimental, os projetos de inovação organizacional e de processos, promover a transformação digital das empresas e, conseqüentemente, melhorar a sua sustentabilidade ambiental.**

A medida deve apoiar 200 projetos de investimento que se enquadrem, pelo menos, num dos seguintes domínios de ação:

1. Transição digital dos processos operacionais, incluindo a produção e a gestão e o planeamento logísticos;

2. Soluções para armazenamento, gestão e tratamento avançados de dados;

3. Soluções de inteligência artificial aplicadas ao processo de produção;

4. Representações digitais e modelização virtual (gémeos digitais), simulação e modelização industrial;

5. Esboço e fabrico aditivo;

6. Projetos de realidade aumentada, realidade virtual e visão artificial aplicados aos processos;

7. Robótica colaborativa e cognitiva, interface homem-máquina, sistemas de ciberfísica;

8. Sensores e eletrónica avançada, Internet das coisas, soluções de computação em nuvem e periférica;

9. Infraestruturas de rede, comunicação e computação avançada associadas a processos;

10. Software inovador, interoperabilidade dos sistemas.

C16
-i04

Resultados e Objetivos



200

Selecionar 200 projetos de indústria 4.0

Os projetos devem respeitar a tipologia das ações que consta na descrição da medida.

200

Concluir os 200 projetos de Indústria 4.0 selecionados

Marcos e Metas



Meta

Código CID

16.16

Pedido de Pagamento

5º

Seleção de projetos de Indústria 4.0.

Serão selecionados 200 projetos de indústria 4.0. Os projetos devem respeitar a tipologia das ações que consta na descrição da medida.



Meta

Código CID

16.17

Pedido de Pagamento

9º

Conclusão dos projetos de Indústria 4.0.

Serão selecionados 200 projetos de Indústria 4.0. Os projetos devem respeitar a tipologia das ações que consta na descrição da medida.

A medida assume o objetivo de **financiar a criação de um Sistema de Incentivo à Transição Digital para as empresas dos Açores**, bem como o **equipamento informático e de rede e a ampliação dos Parques Científicos e Tecnológicos dos Açores**.

O sistema de incentivos à transição digital das empresas visa **apoiar as empresas regionais na adaptação e integração das tecnologias digitais**, com ações centradas na gestão, no comércio eletrónico, nas ferramentas de automatização, no reforço da cibersegurança, na inteligência artificial, na Internet das coisas, entre outros.

O investimento nos Parques de Ciência e Tecnologia dos Açores (Nonagon e Terinov) visa apoiar as condições logísticas e tecnológicas do ecossistema empresarial da região, contribuindo para o desenvolvimento da economia de base tecnológica em setores estratégicos.

O Sistema de Incentivo à Transição Digital das Empresas está estruturado em torno de 3 linhas de ação, devendo os projetos elegíveis contribuir para, pelo menos, uma delas:

1. Apoiar o tecido empresarial regional na adaptação e integração de tecnologias digitais que reforcem a competitividade, melhorem a produtividade, potenciem a inovação e reduzam os custos dos processos de negócios;

2. Proporcionar às empresas açorianas a possibilidade de recorrer a serviços de consultoria especializada para implementação de metodologias de aceleração de processos de negócio e cibersegurança;

3. Apoiar a organização, por parte de entidades públicas ou privadas, de eventos temáticos que promovam sinergias entre as empresas açorianas com base na partilha de soluções tecnológicas, ferramentas, metodologias e boas práticas.

O investimento nos parques científicos e tecnológicos proporcionará novos ativos de rede e infraestruturas de computação (hardware) no Parque de Ciência e Tecnologia Nonagon e a construção de um novo edifício energeticamente eficiente no Parque de Ciência e Tecnologia Terinov.

C16
-i05-RAA



Resultados e Objetivos

350

Concluir 350 projetos no âmbito do Sistema de Incentivos à Transição Digital das Empresas

Os projetos devem respeitar a tipologia da linha de ação do Sistema de Incentivo à Transição Digital das Empresas, descrito acima.

2

Parques de Ciência e Tecnologia

Instalar novos ativos de infraestruturas de rede e de computação (hardware) no Parque de Ciência e Tecnologia Nonangon. Em adição, será construído um novo edifício energeticamente eficiente de cerca de 878 metros quadrados no Parque de Ciência e Tecnologia Terinov.

Marcos e Metas



Meta

Código CID **16.18**

Pedido de Pagamento

10º

Número de projetos concluídos no âmbito do Sistema de Incentivos à Transição Digital das Empresas.

350 projetos devem ser concluídos no âmbito do Sistema de Incentivos à Transição Digital das Empresas. Os projetos devem respeitar a tipologia das ações descrita na linha de ação 1, 2 ou 3 da medida.



Marco

Código CID **16.19**

Pedido de Pagamento

10º

Parques de Ciência e Tecnologia ampliados ou equipados.

Serão instalados novos ativos de infraestruturas de rede e de computação (hardware) no Parque de Ciência e Tecnologia Nonangon e será construído um novo edifício energeticamente eficiente de cerca de 878 metros quadrados no Parque de Ciência e Tecnologia Terinov. Os novos edifícios terão necessidades energéticas primárias pelo menos 20% inferiores aos requisitos dos edifícios com necessidades quase nulas de energia. As renovações com vista à eficiência energética deverão conseguir, em média, pelo menos uma renovação considerada «média» como definida na Recomendação (UE) 2019/786 da Comissão sobre a renovação de edifícios.

Esta medida tem como objetivo **contribuir para a transformação dos modelos de negócio das PME da Região Autónoma da Madeira, a fim de as tornar mais digitais, competitivas e resilientes.**

A medida deve apoiar investimento nos dois domínios seguintes:

Ativos corpóreos, incluindo a aquisição de máquinas e equipamentos diretamente relacionados com o investimento na transição digital, bem como a aquisição de equipamento informático, incluindo o software necessário para o seu funcionamento, diretamente relacionado com o desenvolvimento do projeto;

Ativos incorpóreos, incluindo a transferência de tecnologia através da aquisição de direitos de patente e software normalizado ou especificamente desenvolvido.

Resultados e Objetivos



300

Concluir 300 projetos de digitalização de PME.

Os projetos devem consistir no desenvolvimento ou na aquisição de ativos corpóreos ou incorpóreos diretamente relacionados com o investimento na transição digital.

Marcos e Metas



Meta

Código CID

16.20

Pedido de Pagamento

9º

Número de projetos concluídos no âmbito do Sistema de Incentivos à Transição Digital das Empresas.

Devem ser concluídos 300 projetos de digitalização de PME. Os projetos devem consistir no desenvolvimento ou na aquisição de ativos corpóreos ou incorpóreos diretamente relacionados com o investimento na transição digital.

RECUPERAR POR TU GAL

